

Relatório de Gestão

JGP Crédito

FI Agro Imobiliário



Sumário

Pág.

- 3** Informações Gerais
- 4** Destaques e Desempenho no Mês
- 5** Demonstrativo de Resultados
- 6** Atribuição de Performance e Rendimentos
- 7** Mercado
- 8** **Comentário do Gestor**
- 11** Carteira JGPX11



Informações Gerais

O Fiagro Imobiliário (JGPX11) é um fundo dedicado a investir em títulos de crédito emitidos por empresas com atividades na cadeia do agronegócio brasileiro. Sua gestão é realizada pela equipe de investimentos da JGP, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores, avaliação dos ciclos de preços das principais *commodities* agrícolas e estudos de impactos externos no setor, como a trajetória de política monetária no país e aspectos ESG relevantes para as empresas investidas e seus segmentos. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130.

JGP FI Agro Imobiliário (JGPX11)

Nome	Fundo de Investimento das Cadeias Produtivas do Agronegócio JGP Crédito Fiagro Imobiliário
Código de negociação	JGPX11
Objetivo	Obtenção de renda e ganho de capital a serem auferidos mediante a aquisição de ativos financeiros de origem agroindustrial
Negociação	Fundo fechado com cotas negociadas na B3
Prazo de duração	Indeterminado
Gestor	JGP Gestão de Crédito LTDA
Administrador	Banco Daycoval
CNPJ	42.888.292/0001-90
Taxa de administração	0,18% a.a. (dezoito centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
Taxa de gestão	1% a.a. (um por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder CDI + 2,00% ao ano, <i>High Water Mark</i>



Destaques do mês

Fechamento

94,4%

do fundo investido em títulos de crédito do agronegócio¹

6%

da carteira reciclada em junho²

100%

dos emissores corporativos investidos com balanços auditados

0%

de exposição direta em ativos de risco corporativo emitidos por produtores pessoa física

99%

da carteira de FIDC alocada em cotas seniores

51%

da carteira alocada com *rating* superior a BBB+ (escala nacional)³

3.157
cotistas

+1,8% mês/mês

2,01 anos
duration

da carteira de crédito
-0,03 ano mês/mês

DI+ 3,9%
spread

da carteira investida

135%
do CDI

em rendimento equivalente tributável

¹ Considerando o direito de preferência do JGPX12

² Com elevação do *spread* de crédito médio em 10 bps e redução da *duration* em 0,03 anos médios.

³ E o remanescente com garantias que incluem: aval dos acionistas e/ou controladores, cessão fiduciária dos contratos e/ou recebíveis, alienação fiduciária de terras e hipotecas.

Desempenho

R\$1,15
distribuído

/cota

1,17%
yield

equivalente



Demonstrativo de Resultados

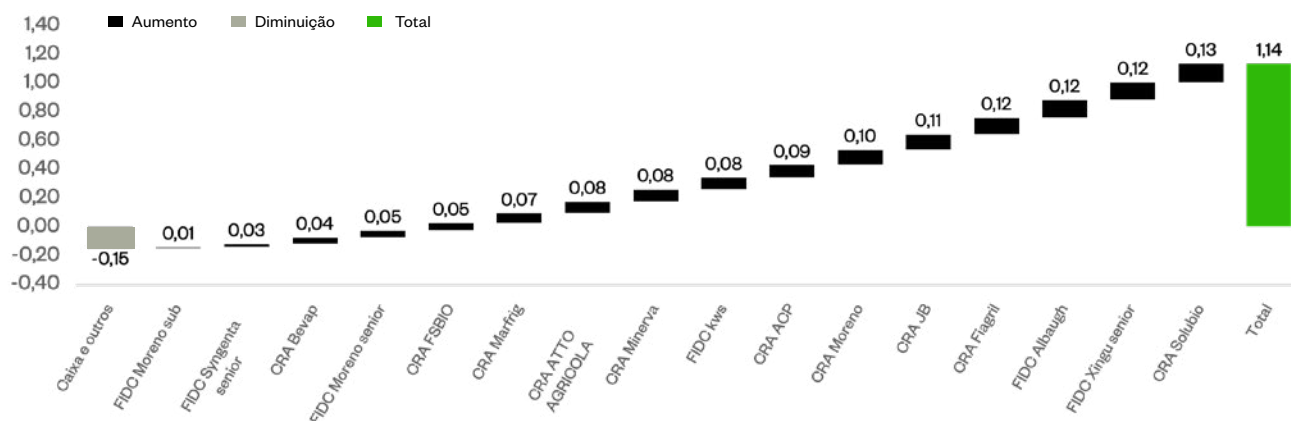
	abr/22	mai/22	jun/22	Desde Início
A. Receita de alocação em CRA				
A.1. Receita de Juros	292.193,62	547.331,43	702.359,27	2.628.937,70
A.2. Receita De Correção Monetária	128.767,11	66.539,11	41.792,75	893.488,52
A.3. Receita de Giro no Secundário		-2.014,49	-426,75	259.018,48
B. Receita de alocação em FIDC				
B.1. Receita de Juros	282.023,70	406.528,70	334.736,40	2.104.431,08
B.2. Receita de Giro no Secundário			12.614,21	12.614,21
C. Receita de alocação em DEB				
C.1. Receita de Juros	225.593,07	76.835,07		765.687,44
C.2. Receita de Giro no Secundário	30.438,36	57.638,90		88.077,26
D. Receita de aplicações financeiras				
D.1. Caixa e Outros	43.353,31	139.727,00	53.959,69	774.365,60
E. Despesa Operacional				
E.1. Taxas	-88.180,45	-268.878,66	-180.630,75	-734.203,73
F. Resultado				
F.1. Total do Período	914.188,71	1.023.707,06	965.245,22	6.793.256,97
F.2. Distribuído	1.060.121,25	1.060.121,25	975.311,55	5.911.236,09
F.3. Retido	46.480,52	10.066,33	0,00	
G. Resultados distribuídos				
JGPX11 - R\$/cota	1,25	1,25	1,15	
JGPX12 - R\$/cota		0,80		

Este(s) Fundo(s) tem menos de 12 (doze) Meses, para avaliação da Performance de Fundo(s) de Investimento(s), é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) Meses.



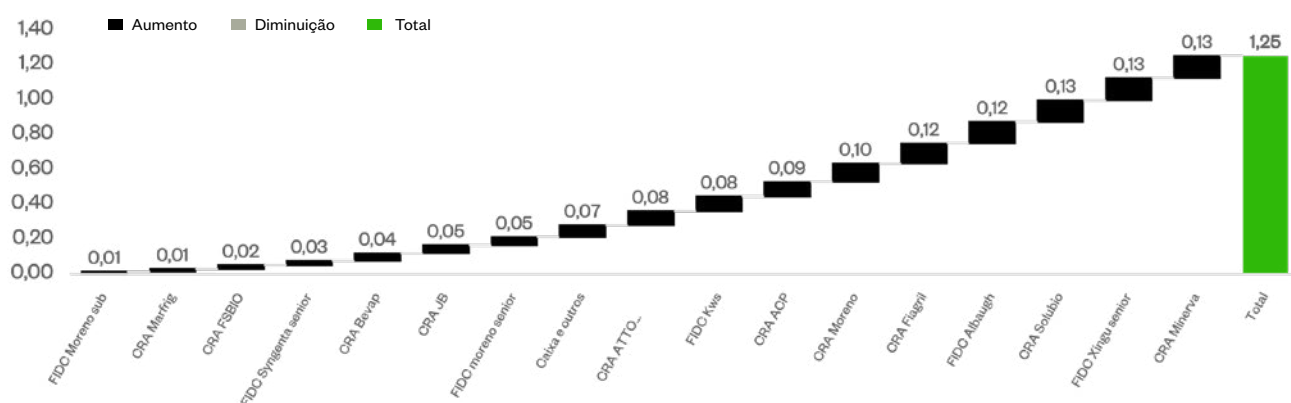
Atribuição de Performance

Resultado Distribuível (em R\$)



Fonte: Daycoval e JGP

Resultado Contábil (em R\$)



Fonte: Daycoval e JGP

Últimos Rendimentos

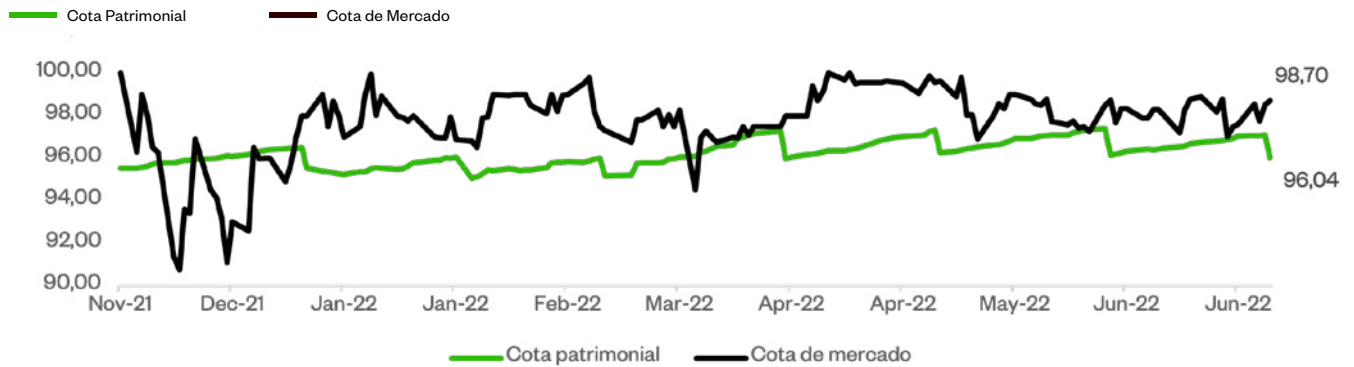
Mês	Cotação	Rendimento	DY	DY Gross-Up*
30-jun-22	98,7	1,15	1,17%	1,37%
31/mai/22	98,8	1,25	1,27%	1,49%
29/abr/22	99,7	1,25	1,25%	1,48%
31/mar/22	98,0	1,20	1,22%	1,44%
25/fev/22	97,3	1,07	1,10%	1,29%
31/jan/22	96,8	1,05	1,08%	1,28%
30/dez/21	98,0	1,04	1,06%	1,25%

*Considerando uma alíquota de 15%



Mercado

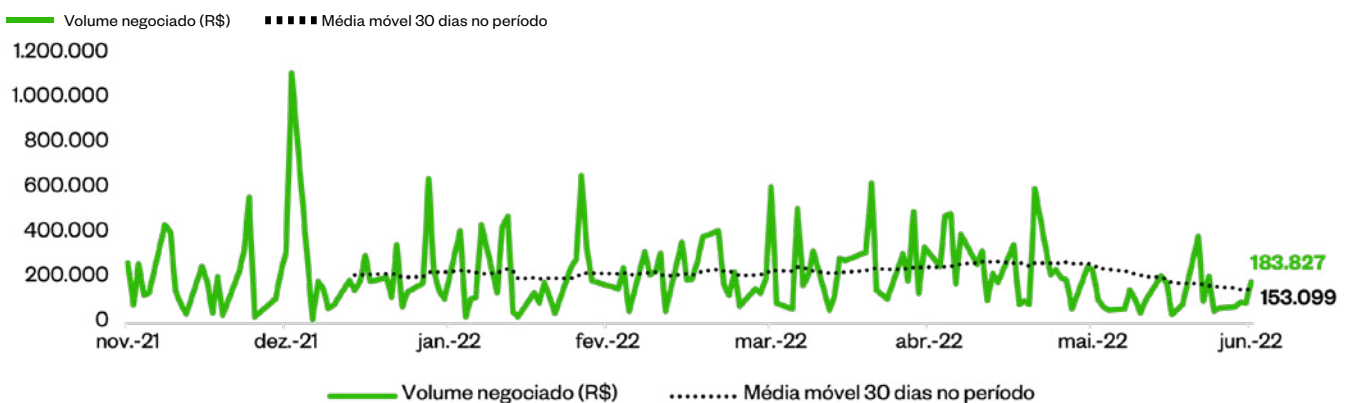
Cota Patrimonial vs. Cota de Mercado



R\$ 96,14 Cota patrimonial

Fonte: Daycoval e B3

Volume de Cotas Negociadas na B3



Fonte: B3

Este(s) Fundo(s) tem menos de 12 (doze) Meses, para avaliação da Performance de Fundo(s) de Investimento(s), é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) Meses.



Comentário do Gestor

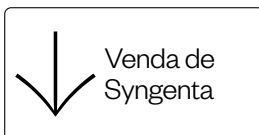
Carteira de crédito

Ativos investidos	Tipo	Indexador	Spread da Emissão	Spread de Aquisição	Vencimento	Duration	% NAV	Posição	Rating Externo Escala Nacional	Tipo de Risco
Albaugh	FIDC	CDI	3,0%	3,0%	2024	1,98	9,7%	Estratégica	A+	Pulverizado
Xingu	FIDC	CDI	4,0%	4,0%	2026	2,05	9,4%	Estratégica	BBB+	Pulverizado
Solubio	CRA	CDI	5,4%	5,4%	2025	1,58	9,1%	Estratégica	N/A	Corporativo
Grupo JB	CRA	IPCA	8,8%	8,8%	2026	2,14	8,4%	Estratégica	N/A	Corporativo
Fiagril	CRA	CDI	5,0%	5,0%	2026	1,96	7,9%	Estratégica	N/A	Corporativo
KWS Sementes	FIDC	CDI	4,5%	3,0%	2023	1,03	6,6%	Estratégica	AAA	Pulverizado
Minerva	CRA	CDI	5,4%	3,5%	2026	2,92	6,6%	Estratégica	AA/AAA	Corporativo
Usina Moreno	CRA	CDI	7,5%	6,0%	2026	1,90	6,5%	Estratégica	N/A	Corporativo
Atto	CRA	CDI	4,7%	3,7%	2025	1,41	6,2%	Estratégica	N/A	Corporativo
Marfrig	CRA	CDI	1,3%	1,1%	2026	2,78	6,2%	Giro	AA+	Corporativo
ACP	CRA	CDI	5,5%	5,5%	2027	2,24	5,8%	Giro	N/A	Corporativo
FS Bioenergia	CRA	CDI	1,5%	1,2%	2026	2,54	4,8%	Giro	AA-	Corporativo
Bevap	CRA	CDI	5,3%	5,3%	2026	2,06	4,1%	Estratégica	N/A	Corporativo
Usina Moreno	FIDC	CDI	7,5%	10,1%	2027	1,83	3,2%	Estratégica	N/A	Corporativo



Alterações na Carteira no mês de junho

A gestão ativa da carteira do FIAGRO tem sido nossa principal estratégia desde que iniciamos o fundo e, no mês de junho, realizamos operações táticas de compra e venda de ativos equivalentes a 6% da nossa carteira. Com oportunidades interessantes no mercado primário, vendemos um FIDC com risco/retorno menos atrativo (*spread* médio de 210 bps) para financiar a compra de um ativo que oferece 350 bps de *spread*.



A compra de Bevap foi baseada em: (i) bom risco de crédito, inclusive com evolução da performance financeira da Companhia no último ano, (ii) taxa atrativa – acima do *spread* médio da carteira do fundo e (iii) sólido pacote de garantias, incluindo aval da *holding* e cessão fiduciária de direitos creditórios com valor maior ou igual a 130% do saldo devedor.

Com um *pipeline* aquecido, recusamos uma operação por não se adequar aos nossos *guidelines* ESG e estamos analisando entre 5 a 10 operações para o mês de julho, em linha com nosso comentário a seguir, sobre investimentos necessários para complementar o Plano Safra recentemente anunciado.

Plano Safra

O Plano Safra 22/23 consolidou um processo observado nos últimos anos: concentração em pequenos e médios produtores e aumento da participação dos recursos livres no total de recursos disponibilizados para o Plano Safra.

Enquanto observamos aumento de 69% em recursos livres entre o Plano Safra 2021/2022 e o de 2022/2023, os juros controlados pelo governo aumentaram 18% e os recursos equalizados, 30%. A participação dos juros livres no total de recursos foi de 25% para 32%. Paralelamente, as circulares do Conselho Monetário Nacional, publicadas após o anúncio do Plano Safra, deixaram claro a preferência por estímulos do governo aos financiamentos privados.



No mesmo período, os custos de produção subiram 43,2% na safra 22/23, se comparados com a de 21/22, segundo o IMEA. O volume insuficiente do Plano Safra para financiar a produção agrícola brasileira no último ciclo 21/22 já era observado como o principal motivo da pujança do ingresso do agronegócio no mercado brasileiro de capitais. Visto que o aumento total de recursos para custeio e comercialização foi de 39%, enquanto o crescimento de investimentos foi de 29%, fica evidente o descompasso entre o Plano Safra e a evolução dos custos de produção no agro nacional. Esse quadro deve estimular a expansão da participação do agronegócio no mercado de capitais como alternativa de captação de recursos.

Esse cenário será especialmente crítico para os grandes produtores, cooperativas e empresas que viram seu espaço reduzido dentro do total de financiamento. Produtores de grande porte e cooperativas tiveram uma ampliação de apenas 7% no volume total de recursos controlados. Em contrapartida, a ampliação de recursos livres, que já não lhes era escasso, foi de 69%. Da mesma forma, nesse segmento de tomadores de crédito foi onde se observou o maior aumento dos juros controlados. Enquanto nos segmentos de pequenos produtores a taxa de juros aumentou de 3,0%-4,5% para 5,0%-6,0%, para os produtores de grande porte e cooperativas o aumento foi de 7,5% para 12%.

Essa configuração dos créditos de custeio e comercialização privilegiando os pequenos e médios produtores, tipicamente atores com menor capacidade de acesso ao mercado de capitais, deverá fomentar o acesso dos grandes produtores, agroindústrias e cooperativas às emissões de dívida. Soma-se a esta análise a diferença entre a taxa SELIC do período da divulgação do Plano Safra e das taxas incidentes nos juros controlados. Enquanto em junho de 2021, mês de lançamento do Plano Safra 21/22, a taxa incidente era de 3,5%, a taxa SELIC do período de lançamento do Plano Safra 22/23 é de 13,25%. Isso demonstra o esforço do governo em manter controladas as taxas preferencialmente dos pequenos e médios produtores.

Em termos de financiamento, o aumento entre as linhas disponíveis entre o Plano Safra 2021/2022 e 2022/2023 foi ainda mais restrito, sendo o maior aumento nos programas PROIRRIGA (44%) e Moderfrota (35%), Prodecoop (35%), Inovagro (35%) e PROCAP-Agro (35%) que já se encontravam historicamente defasados. Dado que os itens contemplados em linhas de financiamento do Plano Safra são os mais comuns nas operações de mercados de capitais, devemos observar um aumento de emissões de operações de crédito das empresas rurais no mercado de capitais.



Carteira JGPX11

Assim como no relatório anterior, manteremos nossos investidores atualizados sobre os detalhes dos nossos cases inseridos na carteira. A seguir, apresentaremos os ativos investidos e comentaremos o racional por trás de cada operação:

BEVAP	MARFRIG	MINERVA
FS BIOENERGIA	CRA FIAGRIL	USINA MORENO
ATTO SEMENTES	GRUPO JB	CRA ACP
CRA SOLUBIO	FIDC ALBAUGH	KWS SEMENTES
XINGU		

PARA UMA MELHOR EXPERIÊNCIA, NAVEGUE PELO **MENU** ACIMA
PARA RETORNAR, CLIQUE NO BOTÃO **VOLTAR** ↶

CRA Bevap

A Bevap é uma produtora de açúcar, etanol e energia elétrica, localizada em Minas Gerais. Com uma capacidade total de moagem de 4,5 milhões de toneladas por ano, a companhia utiliza 73% de cana própria, plantada em uma área 100% irrigada e mecanizada. Diante das complicações climáticas enfrentadas recentemente pelo setor sucroalcooleiro, a irrigação total de sua plantação se mostra um diferencial competitivo. Além disso, a Bevap se distingue no setor por não ter um controle societário familiar e, conseqüentemente, conta com profissionais de mercado em sua gestão. Em 2021, a companhia apresentou uma receita líquida de R\$ 806 milhões, um EBITDA de R\$ 337 milhões e uma alavancagem líquida de 2,1x. A Bevap obteve um fluxo de caixa livre de R\$

2.663 por hectare – uma métrica importante para o setor, dado a relevância dos gastos com tratamentos culturais – indicando capacidade de converter eficiência operacional e de gestão em geração de caixa operacional.

Bevap (em R\$ milhões)	2020	2021
Receita	577	806
EBITDA	223	337
Margem EBITDA	39%	42%
Dívida Bruta	774	753
Caixa	35	58
Dívida Líquida	739	696
Alavancagem Líquida	3,3x	2,1x



CRA Marfrig

A Marfrig é líder global na produção de hambúrgueres e uma das maiores empresas de proteína bovina do mundo em capacidade. Dedicada-se à produção de alimentos de alto valor agregado à base de proteína animal, basicamente bovina, e de opções variadas prontas para o consumo, como vegetais congelados, carneiros, peixes e molhos. A empresa apresentou R\$ 85 bilhões de receita em 2021, com R\$ 14 bilhões de EBITDA e 1,6x de alavancagem líquida. Após a aquisição de outras empresas nos Estados Unidos nos últimos anos, a receita da Marfrig passou a ser, majoritariamente, proveniente de

suas unidades na América do Norte, que representaram 74% da receita e mais de 90% do EBITDA em 2021.

Marfrig (em R\$ milhões)	2020	2021
Receita	67.482	85.389
EBITDA	9.248	14.181
Margem EBITDA	14%	17%
Dívida Bruta	27.500	30.968
Caixa	11.757	8.400
Dívida Líquida	15.742	22.568
Alavancagem Líquida	1,7x	1,6x

CRA Minerva

A Minerva é um dos maiores frigoríficos da América do Sul, fundada em 1992 em São Paulo. Desde sua criação, a empresa expandiu sua capacidade de abate, que atualmente é de 25 plantas, sendo 11 localizadas no Brasil, 5 no Paraguai, 3 no Uruguai, 5 na Argentina e 1 na Colômbia. A capacidade combinada de abate é de, aproximadamente, 26,4 mil cabeças de gado por dia. A empresa apresenta receita de R\$ 27 bilhões por ano, EBITDA em torno de R\$ 2,4 bilhões, alavancagem líquida de 2,5x e possui um perfil de liquidez muito confortável, com caixa suficiente para honrar os vencimentos de sua dívida até meados de 2028. O foco da companhia é o mercado externo: cerca de 70% de sua receita é proveniente de exportações. São líderes na

exportação de carne bovina na América do Sul, com *market share* de quase 20% e sua escala e diversificação geográfica permitem uma maior resiliência nos diferentes ciclos do setor. A empresa apresenta capital aberto e um valor de mercado de R\$ 5,9 bilhões.

Minerva (em R\$ milhões)	2020	2021
Receita	19.406	26.965
EBITDA	2.134	2.413
Margem EBITDA	11%	9%
Dívida Bruta	11.572	13.405
Caixa	6.391	7.302
Dívida Líquida	5.181	6.103
Alavancagem Líquida	2,4x	2,5x



CRA FS Bioenergia

Fundada em 2016 no estado de Mato Grosso, FS Bioenergia é uma produtora de etanol feito de milho, grão seco por destilação (um tipo de farinha proteica que é misturada junto com ração para boi) e bioenergia de biomassa renovável. Atualmente, com 1,9 bilhão de litros de capacidade produtiva de etanol, a FS é a maior produtora de etanol de milho da América do Sul. Na safra de 2021/2022 (finalizada em março/2022), a companhia aumentou suas receitas em 114% na comparação com o ano anterior, alcançando R\$ 6,6 bilhões de receita, um forte crescimento para seu quinto ano de operação, comparado com o total de R\$ 286 milhões de receita no primeiro ano. A companhia atingiu mais de R\$ 2,5 bilhões de EBITDA, impulsionada pelo aumento de volume produzido, resultado de seu processo de expansão, e pela alta de preço do etanol,

alcançando 1,2x dívida líquida/EBITDA. O ingresso no mercado de capitais ocorreu no mercado *offshore*, mas a empresa apresentou boa receptividade também no mercado local, o que foi possível ser observado a partir duas emissões recentes de CRAs, uma ICVM 400 seguida por uma ICVM 476.

CRA FS Bioenergia (em R\$ milhões)	12M Mar/21	12M Mar/22
Receita	3.108	6.635
EBITDA	1.145	2.587
Margem EBITDA	37%	39%
Dívida Bruta	4.077	5.294
Caixa	1.075	2.252
Dívida Líquida	3.002	3.042
Alavancagem Líquida Anualizada	2,6x	1,2x

CRA Fiagril

A Fiagril é uma revendedora de insumos agrícolas que conta com 21 filiais nos estados do Mato Grosso, Tocantins e Amapá, com capacidade de armazenamento de mais de 615 mil toneladas, que a auxilia na operação de *barter*. Além da distribuição de insumos e a consequente originação de grãos, a companhia possui uma fábrica de biodiesel com capacidade de produção de 202 mil m³/ano a partir de óleos vegetais. Uma característica positiva da empresa é o fato de apresentar dois acionistas estrangeiros com participação ativa em seu Conselho de Administração, sobretudo em um momento árduo como o atual enfrentado pelo setor. Em 2021, a empresa obteve uma receita líquida de R\$ 4 bilhões, refletindo um crescimento anual de

48%. Otimizando seu *sourcing* de produtos e posicionamento geográfico, a companhia vem entregando resultados consistentes. O CRA investido possui como garantia cessão de CPRs totalizando 110% do saldo devedor, cessão fiduciária de contratos totalizando 110% do próximo pagamento, aval da *holding* da Fiagril e alienação fiduciária de imóveis.

Fiagril (em R\$ milhões)	2020	2021
Receita	2.708	4.022
EBITDA	290	261
Margem EBITDA	11%	6%
Dívida Bruta	966	1.223
Caixa	330	127
Dívida Líquida	636	1.095
Alavancagem Líquida	2,2x	4,2x



CRA e FIDC Usina Moreno

Companhia do setor sucroalcooleiro fundada em 1959 em São Paulo e com controle familiar, a Usina Moreno possui 3 usinas com capacidade de moagem total acima de 10 milhões toneladas/ano. A empresa entrou em recuperação judicial em 2019 decorrente de adversidades financeiras, com alavancagem elevada em dólares e preços depreciados de açúcar e etanol. Por ser nosso caso mais *high yield*, a operação em questão é um *DIP financing*, homologado pelo juízo da recuperação judicial e tem por objetivo refinanciar o passivo bancário do grupo, aproveitando-se de um *haircut* relevante no saldo da dívida, negociado entre a empresa e os bancos credores. A operação conta com garantia de imóveis (usinas e fazendas), cessão fiduciária de recebíveis e aval dos

sócios. Com a recuperação observada nos preços do açúcar e etanol, além do benefício do *haircut* da dívida bancária, a companhia conseguirá readequar sua estrutura de capital e deverá atingir uma alavancagem de aproximadamente 1x dívida líquida/EBITDA.

Usina Moreno (em R\$ milhões)	2020	2021
Receita	1.229	1.909
EBITDA	338	797
Margem EBITDA	27%	42%
Dívida Bruta	1.782	1.924
Caixa	20	276
Dívida Líquida	1.762	1.648
Alavancagem Líquida	5,2x	2,1x

CRA Atto Sementes

Fundada na década de 80 como Sementes Adriana, uma das maiores empresas produtoras de sementes do Brasil, a Atto atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente soja, com forte presença no Mato Grosso, onde cultiva mais de 50 mil hectares, além de ter atuação no Mato Grosso do Sul e Paraná. Sua principal receita é proveniente da venda de soja, sendo 56% em sementes de soja e 16% em soja em grãos. No ano de 2021, a empresa apresentou forte desempenho, com aumento de 52% da receita na comparação anual, atingindo quase R\$ 1 bilhão. Com EBITDA de R\$ 350

milhões e margem aumentando de 29% para 35%, a empresa vem se desalavancando desde 2017: o índice de dívida líquida/EBITDA passou de 4,2x para menos de 2x em 2021.

Atto Sementes (em R\$ milhões)	2020	2021
Receita	656	996
EBITDA	190	349
Margem EBITDA	29%	35%
Dívida Bruta	571	617
Caixa	81	52
Dívida Líquida	490	565
Alavancagem Líquida	2,6x	1,6x



CRA Grupo JB

O Grupo JB atua nos segmentos de açúcar e álcool, CO₂ e energia desde 1964. Possui 2 usinas, no Espírito Santo e em Pernambuco, com capacidade total de moagem de 2,3 milhões de toneladas de cana. O grupo possui uma estrutura de capital confortável, com menos de 40% de dívida líquida/capitalização total, alavancagem baixa (1,3x dívida líquida/EBITDA) e baixa necessidade de realização de Capex nos próximos anos. Além disso, a estrutura da operação é bastante robusta: O CRA é emitido por uma das 4 subsidiárias do grupo, mas possui aval de todas as outras, da *holding* e dos sócios na pessoa física. Possui também cessão fiduciária de contratos de

venda de energia elétrica, CO₂, açúcar ou etanol, equivalente a 120% do saldo devedor da operação, com grandes clientes, como Camil, Norsa Refrigerantes e Indaiá Brasil.

Grupo JB (em R\$ milhões)	2020	2021
Receita	509	585
EBITDA	137	231
Margem EBITDA	27%	39%
Dívida Bruta	293	448
Caixa	25	139
Dívida Líquida	268	316
Alavancagem Líquida	2,0x	1,3x

CRA ACP

A ACP é uma produtora de cana-de-açúcar, com polos produtivos em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. Recentemente, a companhia passou a cultivar soja e milho, com rotação nas áreas de cana, e em um novo polo no Tocantins. A ACP firma contratos *take or pay* com seus clientes para o fornecimento de cana-de-açúcar, com foco exclusivamente na parte agrícola dessa cadeia de produção, sem se envolver na moagem e industrialização desse produto. Dentre seus clientes, destacam-se usinas da Atvos e Bunge. Em 2021, a companhia apresentou receita líquida de R\$ 294 milhões, EBITDA de R\$ 193 milhões e alavancagem líquida de 1,8x. Em 2021, a venda de cana representou 91% do

seu faturamento. Sendo proprietária de 100% das suas terras de cultivo, a companhia possui uma posição mais confortável do ponto de vista de consumo operacional de caixa.

CRA ACP (em R\$ milhões)	2020	2021
Receita	245	294
EBITDA	159	192
Margem EBITDA	65%	65%
Dívida Bruta	213	374
Caixa	35	37
Dívida Líquida	178	337
Alavancagem Líquida	1,1x	1,8x



CRA Solubio

A Solubio é uma empresa focada em produção e comercialização de insumos biológicos e venda de máquinas e equipamentos, com matriz e planta em Gurupi, no Tocantins. Possui filiais em Goiás, Bahia, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Seus produtos são uma alternativa aos fertilizantes “tradicionais” com o uso de Manejo Biológico On Farm, com benefícios como baixo custo e menor impacto para o meio ambiente. Atuam com uma estrutura física na fazenda do cliente que compra os produtos da SoluFarm, também vendidos pela Solubio, gerando recorrência e contratos de compra garantida dos insumos.

O CRA investido tem como garantia não somente aval solidário dos acionistas, como também cessão de recebíveis no volume de 1,5x o saldo devedor e fundo de reserva com o equivalente ao valor da próxima parcela da operação. Seus contratos são de take-or-pay com multa de cancelamento de até 90% do

saldo a consumir, 33 meses de prazo médio e apresentam um ticket médio de R\$ 2 milhões com 95 clientes. Sua receita em 2021 foi de R\$ 76 milhões, (versus R\$ 52 milhões em 2020), com uma redução na margem EBITDA devido às despesas não recorrentes de contratação – a empresa passou de 10 funcionários no início do ano para 400 no final de 2021. Após a emissão do CRA, sua alavancagem líquida atingiu 1,9x.

Solubio (em R\$ milhões)	2020	2021
Receita	52	76
EBITDA	27	24
Margem EBITDA	53%	31%
Dívida Bruta	21	198
Caixa	23	138
Dívida Líquida	(3)	60
Alavancagem Líquida	(0,1x)	1,9x

FIDC Albaugh

A Albaugh é a maior empresa global de capital privado no fornecimento de produtos para proteção de cultivos. Possui forte acesso ao mercado dos EUA, Canadá, Argentina, Brasil, México e Europa. A Albaugh Brasil possui planta fabril de 16 mil m² e aproximadamente 100 colaboradores distribuídos entre Resende, no Rio de Janeiro, e São Paulo, onde está localizado o escritório administrativo. Com uma margem EBITDA próxima a 5%, 0,4x dívida líquida/EBITDA, e cerca de 7% de dívida líquida bancária/capitalização total, a empresa utiliza o FIDC (fundo fechado lançado em 2019) principalmente como ferramenta de capital de giro na venda de insumos agrícolas para produtores rurais e distribuidores, os quais

acessa via time de originação próprio. O FIDC possui estrutura de capital composta por 80% de cotas seniores, subordinação de 20% e trabalha somente com recebíveis performados com prazo médio de aproximadamente 2 meses. O FIDC apresenta um Patrimônio Líquido próximo a R\$ 200 milhões.

Albaugh (em R\$ milhões)	Mai-22
% Alocado em DCs	41%
% Em Caixa	54%
Subordinação	20%
Rentabilidade Sênior	1,7%
Rentabilidade Subordinada	0,9%
% Carteira até 30 dias	N/A
Inadimplentes	N/A
% 30-60 dias	N/A



FIDC KWS Sementes

A KWS Sementes LTDA. é a subsidiária brasileira da KWS SAAT SE, sediada na Alemanha. Fundado em 1856, o Grupo KWS possui um valor de mercado de aproximadamente EUR 2,2 bilhões, sendo o quarto maior produtor de sementes do mundo. Começaram a operar no Brasil em 2012. Atualmente possuem mais de 400 funcionários e cerca de 3.730 clientes ativos. Sua base de clientes está espalhada entre os estados do Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. A securitização de recebíveis permite à KWS diversificar suas fontes de captação de modo a sustentar seu crescimento nos mercados de milho, soja e sorgo. O FIDC, atualmente com

Patrimônio Líquido de R\$ 140 milhões, possui estrutura de capital composta por 50% de cotas seniores, 15% de cotas mezanino e 35% de cotas subordinadas júniores.

KWS Sementes (em R\$ milhões)	Mai-22
% Em Caixa	20%
Subordinação	54%
Rentabilidade Sênior	1,4%
Rentabilidade Subordinada	1,2%
% Carteira até 30 dias	0,0%
Inadimplentes	0

FIDC Exes Agro Xingu

O FIDC Exes Agro Xingu é gerido pela Exes, uma gestora de recursos fundada em 2019, focada na gestão especializada de ativos alternativos pouco acessíveis aos investidores independentes no mercado nacional. Hoje possuem aproximadamente R\$ 350 milhões sob gestão, divididos entre 8 fundos de Investimento geridos por 16 profissionais, em sua maioria, ex-funcionários do BTG Pactual.

Embora a gestora tenha poucos anos de vida, um dos pontos que nos trouxe conforto para o investimento foi a experiência de mercado dos sócios fundadores, Bruno Licarião e Artur Carneiro, que possuem mais de 20 anos atuação. Carneiro passou mais de 10 anos no BTG, na maior parte do tempo liderando e desenvolvendo soluções customizadas de *project finance*, além de ter atuado também no *buy side* de crédito corporativo do banco.

Já Licarião foi sócio do BTG Pactual desde 2009, tendo ingressado no grupo em 1999, além de ter sido membro permanente do comitê de crédito durante 7 anos e *co-head* do departamento jurídico durante 5 anos.

À frente do Exes Agro Xingu, criaram um veículo de investimento focado em produtores rurais que atuam no segmento de agronegócio, nas culturas de soja, milho e/ou algodão de forma obrigatória, podendo o produtor utilizar-se de outras culturas apenas para fins de rotação de lavoura. A estratégia não é criar uma carteira altamente pulverizada, pelo contrário, focam nas operações em que possuem mais expertise e que apresentam pacotes de garantia mais fortes: pelo menos 100% de terra produtiva deve ser dada em garantia para cada operação realizada.



O fundo possui patrimônio próximo a R\$ 71 milhões, subordinação atual de 30%, sendo 25% a relação mínima de subordinação prevista em regulamento. As cotas seniores remuneram CDI + 4,0% a.a. e foram emitidas em junho de 2020 com prazo original de 6 anos (3 anos de Investimento e mais 3 anos para período de desinvestimento, sendo o pagamento de juros e amortização no regime de *cash sweep*), possuindo no momento de sua aquisição para o JGPX11 um *duration* próximo a 2,1 anos. O fundo está alocado hoje em 7 operações, possui uma rentabilidade histórica de CDI + 24% a.a. e, desde sua criação, as cotas subordinadas reportaram valorização

em todos os meses. Em novembro de 2021, o comitê de classificação de Risco da agência Austin elevou o *rating* de BBB para BBB+ das cotas seniores do Exes Agro Xingu.

Xingu (em R\$ milhões)	Abr-22
% Alocado em DCs	99%
% Em Caixa	1%
Subordinação	25%
Rentabilidade Sênior	0,4%
Rentabilidade Subordinada	1,8%
% Carteira até 30 dias	0,0%
Inadimplentes	0



Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

Administração

Banco Daycoval S.A.
CNPJ: 62.232.889/0001-90
Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista
São Paulo, SP
CEP: 01311-200
Telefone (11) 3138-6856
www.daycoval.com.br

SAC: Fale conosco no endereço
www.daycoval.com.br/atendimento
ou no telefone 0800 775 0500
Ouvidoria no endereço
www.daycoval.com.br/institucional/ouvidoria
ou no telefone: 0800 777 0900

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.
e JGP Gestão de Crédito Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22261-005 - Brasil
fiagro@jgp.com.br
www.jgp.com.br

Signatory of:



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

